



II CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO



Educação, Direitos Humanos e Acessibilidade

14 A 18 DE JUNHO DE 2021

ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DA FRONTEIRA COM O URUGUAI

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

OLIVEIRA; Lisiane Inchauspe de ¹, CRUZ; Luciane dos Santos da ²

RESUMO

O contexto da pandemia por Coronavirus, que afetou todos os segmentos sociais ao redor do mundo, especialmente a partir do primeiro trimestre de 2020, também trouxe a necessidade de readequar as atividades dos diversos níveis educacionais, por meio do ensino remoto emergencial. A modalidade obrigou professores e alunos a adaptar, entre outros fatores, o tempo e o espaço antes delimitados a uma sala de aula, com horários específicos. O contexto da escola invadiu o espaço das casas e mudou a dinâmica das famílias, que assumiram um papel de maior destaque no processo de aprendizagem de seus filhos. Os processos de ensino e aprendizagem tornaram-se mais lentos e ainda mais meticulosos. As avaliações precisaram ser repensadas. Os quadros foram substituídos por telas de todos os tamanhos. Videochamadas, aplicativos, ferramentas digitais tomaram uma proporção impressionante no cenário da educação. A presente pesquisa objetivou verificar, junto às professoras de Língua Portuguesa do município de Aceguá, Rio Grande do Sul, fronteira com o Uruguai, de que forma o ensino remoto desenvolveu-se, sob a ótica dessas profissionais, considerando-se o contexto das três escolas que integram a rede e que atendem alunos de localidades afastadas da sede, muitas vezes com extrema dificuldade de acesso. Investigaram-se fatores como capacitação docente, apoio aos alunos, atendimento das instâncias superiores aos docentes e condições de atendimento aos alunos (inclusive aqueles com deficiências e dificuldades de aprendizagem). Para tanto, foi realizada uma entrevista estruturada com as três professoras de Língua Portuguesa que compõem o quadro municipal. A entrevista foi realizada por meio de aplicativo e contava com nove perguntas. Segundo as informações prestadas pelas docentes que participaram desse estudo de caso, se constata que, apesar de o Município em questão ser pequeno (ou talvez por isso mesmo), e existirem somente três escolas da rede municipal, a operacionalização não foi tão difícil de ser implementada. Com efeito, se constata que para os alunos cujo acesso aos meios eletrônicos restou inviabilizado, seja pela questão geográfica, já que na

¹ Universidade Federal do Pampa, lisianeoliveira@unipampa.edu.br

² particular, lucianedacruz@hotmail.com

área rural o sinal de internet é bastante deficiente, seja pela questão material, para os alunos que não possuem equipamentos que permitam o acesso às plataformas digitais, houve a entrega de material impresso e esses alunos não ficaram sem os conteúdos programáticos e atividades curriculares. Igualmente, se constata que o poder público municipal se ocupou de disponibilizar as ferramentas necessárias aos professores e formandos dos nonos anos, já que forneceu chromebooks, e investiu fortemente na capacitação docente, tanto no treinamento para o uso das ferramentas eletrônicas, como na forma de ministrar os conteúdos programáticos aos estudantes através dessa nova forma de ensino. Assim, constata-se que Aceguá, diferentemente de muitos estados e município do país, se verificou que o Município emvidou os maiores esforços para atingir as metas da educação e teve, em certa medida, êxito na superação desse desafio.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia, Ensino remoto, Ensino e aprendizagem